



Situações e Atitudes dos Jovens Portugueses

Data _ Março 2015

Account Manager_ António Gomes (antonio.gomes@gfk.com)

Project Manager_ João Costa (joao.costa@gfk.com)

1. Enquadramento e objetivos



Contextualização do Projecto

A GfK foi contactada tendo em vista a realização do projecto sobre o tema **Lazer, Emprego, Mobilidade e Política: Situações e Atitudes dos Jovens Portugueses Numa Perspectiva Comparada.**

Este estudo teve como objectivo obter opiniões sobre grandes temas: práticas culturais e de lazer, emprego e a empregabilidade, mobilidade e política.

2. Abordagem metodológica

Universo:

O Universo foi constituído pelos indivíduos com 15 e mais anos de idade, residentes em Portugal Continental.

Amostra:

A amostra base foi constituída por **1254** entrevistas, as quais foram complementadas com um *boost* de **358** entrevistas a inquiridos entre os 15 e os 34 anos. A amostra total foi, assim, constituída por **1612** entrevistas, com a seguinte distribuição por região NUTS:

Região GfK Metris	Amostra base	Amostra boost	TOTAL
Norte	466	139	605
Centro	290	81	371
Lisboa	360	102	462
Alentejo	88	22	110
Algarve	50	14	64
Total	1.254	358	1.612

Metodologia

Amostra e Recolha de informação



Amostra:

Os respondentes foram seleccionados através do método de quotas, com base numa matriz que cruza as variáveis Sexo, Idade (7 grupos), Instrução (2 grupos), Ocupação (2 grupos), Região (7 Regiões **GfK Metris**) e Habitat/Dimensão dos agregados populacionais (5 grupos).

As quotas de ocupação foram aplicadas às mulheres e as quotas de instrução foram aplicadas aos homens. Tal tem a ver com o desejo de não complicar demasiado a selecção dos inquiridos e com o facto de as quotas de ocupação não serem muito relevantes para os homens (quando se tem a quota de idade) e as quotas de instrução oferecerem normalmente uma distribuição correcta nas mulheres (quando se tem a quota de ocupação).

Assim, a partir de uma matriz inicial de Região e Habitat, foram seleccionados aleatoriamente um número significativo de pontos de amostragem, onde foram realizadas as entrevistas, através da aplicação das quotas acima referidas. Em cada localidade, embora não existindo a aplicação do método de *random route*, existem instruções que obrigam o entrevistador a distribuir as entrevistas por toda a localidade.

Os resultados foram ponderados, com base nos dados do INE (Censos 2011).

Recolha da informação:

A informação foi recolhida através de entrevista directa e pessoal, em total privacidade.

Os trabalhos de campo decorreram entre os dias 6 e 17 de Março de 2014, e foram realizados por 54 entrevistadores, recrutados e treinados pela **GfK**, que receberam uma formação adequada às especificidades deste estudo.

A recolha incidiu nos dias úteis entre as 18H e as 22H e nos fins-de-semana durante todo o dia.

Foi realizado um controlo de qualidade, respeitando-se as seguintes etapas:



- Os entrevistadores tiveram formação prévia. A incorporação de novos entrevistadores não superou, em nenhum caso, mais de 25% do total das entrevistas.
- Em cada região, as entrevistas foram distribuídas por diversos entrevistadores, de forma a evitar que uma % significativa das entrevistas seja feita somente por um ou dois entrevistadores.
- Após darem entrada no Departamento de Campo, os questionários foram imediatamente revistos, sendo detectados eventuais erros de preenchimento ou ausência de informação.
- Caso a caso, foi feita uma avaliação dos procedimentos a adoptar, podendo ir de um novo contacto com o inquirido (obtenção da informação em falta) à simples anulação da entrevista (por exemplo se se verificar uma taxa de não resposta anormal em relação ao total das perguntas).
- Foi realizada uma supervisão de pelo menos 20% do trabalho de cada entrevistador através de um novo contacto directo ou telefónico com o entrevistado. Para esse efeito, utilizou-se um questionário de supervisão cuja concepção visa verificar se foram respeitadas as indicações apresentadas em relação a: local de entrevista, método de selecção do entrevistado, condições de realização da entrevista, questionário, apresentação de listas (quando existirem) e tempo de duração da entrevista.
- Na gravação informática dos questionários, caso existam perguntas abertas, com base em cerca de 60% de transcrição destas, serão elaborados os planos de codificação respectivos (para cada pergunta deste tipo), para que estas sejam codificadas de acordo com o mesmo.
- Já com base no ficheiro global do estudo, foi feita uma validação do ficheiro informático, testando-se a consistência dos dados recolhidos a dois níveis: validação dos códigos das respostas, pergunta a pergunta, e uma validação da articulação entre as perguntas (saltos e filtros), respeitando-se a estrutura do questionário utilizado. Em caso algum foram feitas correcções automáticas da informação. A partir deste momento, o ficheiro informático encontra-se apto a ser tabulado e tratado com base em software concebido para o efeito.